



AVALIAÇÃO FUNCIONAL NO CUIDADO AO IDOSO.

THUM, Cristina¹, NOGUEIRA, Elisandra W. C.², TERRA, N.L.³

Resumo: O envelhecimento é caracterizado por um processo gradual, contínuo e universal, desenvolvendo-se durante o curso natural da vida. Segundo dados obtidos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a população idosa no Brasil corresponde a 22,9 milhões (11,34% da população) com estimativa de que nos próximos 20 anos esse número triplique. Também o processo de envelhecimento e o envelhecimento são considerados fenômenos que fazem parte da realidade mundial. E estima-se para o ano de 2050 que existam cerca de dois bilhões de pessoas com sessenta anos e mais no mundo. Assim as condições de saúde devem ser monitoradas pois o idoso apresenta no seu viver fragilidades e dentre elas estão as alterações funcionais do idoso. **Objetivo:** Descrever a importância da avaliação funcional dos idosos na assistência realizada pelos enfermeiros. **Método:** Pesquisa qualitativa descritiva exploratória, baseada na revisão sistemática, com busca na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (scielo), compreendidos entre os anos de 2010 a 2012. Foram utilizados descritores como: Idoso, enfermagem, assistência, instrumento, enfermagem. Sendo encontrados na base de dados 12 artigos, destes utilizados 7 estudos que contemplaram o objetivo proposto na pesquisa. **Resultados:** Estudos trazem que a avaliação funcional procura verificar sistematizadamente os níveis das doenças que impedem o desempenho, de forma autônoma e independente, das atividades cotidianas ou atividades de vida diária (AVD) das pessoas idosas. As avaliações das atividades dos idosos no que tange a suas atividades funcionais são extremamente importantes de serem realizadas pelo profissional enfermeiro, pois oportuniza o desenvolvimento de um planejamento assistencial mais adequado. Estudos afirmam que é fundamental determinar não só o comprometimento funcional da pessoa idosa, mas sua necessidade de auxílio, e o instrumento proposto pela Política Nacional do Idoso, fornece com propriedade a aplicação e diagnóstico da capacidade funcional do usuário no ciclo vital do envelhecimento a qual realiza-se a assistência. Assim, nesta avaliação utilizam-se instrumentos do desempenho das atividades cotidianas ou atividades de vida diária que buscam identificar nível de autocuidado como vestir, alimentar-se, banhar-se, mobilidade, ir ao banheiro, manter controle de suas necessidades fisiológicas. **Considerações:** Quando assistimos o idoso, precisamos cuidar de forma integral e para realizar a sistematização da assistência em enfermagem é necessário além de realizar o processo de enfermagem, utilizar instrumentos de avaliação do idoso, que vem a colaborar na resolutividade da assistência no sentido de oportunizar a partir dos indicadores, um planejamento assistencial eficaz que proporciona melhor qualidade de vida ao idoso.

Palavras-Chave: Idoso. Saúde. Fragilidades. Enfermagem.

¹ Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da Universidade de Cruz Alta, UNICRUZ, doutoranda em Gerontologia Biomédica PUCRS. Membro do Grupo de Pesquisa GIEEH, e grupo de Pesquisa de Enfermagem – ENFAS. E-mail: crthum@unicruz.edu.br

² Acadêmica do Curso de Graduação Enfermagem do oitavo semestre da Universidade de Cruz Alta, UNICRUZ, integrante do Grupo de Pesquisa de Enfermagem ENFAS. E-mail: elis.winck@hotmail.com

³ Docente Doutorado Gerontologia Biomédica PUCRS, diretor do Instituto de Gerontologia Biomédica PUCRS. E-mail: terranl@pucls.br